

PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE UM GUIA METODOLÓGICO

*Regiane Marcondes Carregari, Antonio Aparecido Moro Júnior, Silvia Franchin de Campos, Daniel Wayne Louro, Dirceu Martins, Laurie Larrea Maes, Verônica Palácio de Pádua Melo, Paulo Cesar de Oliveira

Universidade Estadual Paulista
*E-mail: regiane.marcondes@unesp.br

Introdução

A padronização de uma metodologia de gerenciamento de riscos e controles internos é fundamental para a difusão da cultura do controle, para aumentar a disposição institucional para a gestão de riscos, para promover o conhecimento e suporte necessários a sua efetivação como rotina de trabalho e ainda para permitir a elaboração de relatórios consistentes, de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas. Neste sentido, o Grupo Técnico de Gestão de Riscos e Controle Interno (GTGRCI) da Unesp elaborou, com vistas a posterior publicação, um Guia Metodológico de Gerenciamento de Riscos, buscando fornecer instrumentos para a operacionalização das diretrizes dispostas na Política de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno da Universidade (Portaria Unesp nº 236/2020).

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é apresentar a elaboração de um Guia Metodológico de Gerenciamento de Riscos como solução para a padronização das atividades de gerenciamento de riscos e controles internos na Universidade, de forma a promover a integração da gestão de riscos aos processos organizacionais, melhorar a comunicação sobre riscos e controles e estimular a colaboração entre as diferentes áreas da instituição, possibilitando maior consistência aos controles implementados.

Metodologia

O Guia Metodológico foi desenvolvido com base em pesquisa documental e revisão teórica. A pesquisa documental foi realizada por meio da consulta e estudo de guias metodológicos de gestão de riscos de outros órgãos públicos disponíveis na internet. Já a revisão teórica, baseou-se nos modelos de referência como o COSO - ERM, as normas ISO 31000 e suas derivações.

A redação do Guia buscou privilegiar uma linguagem simples, procurando associar elementos técnicos a exemplos práticos e ressaltar os ganhos obtidos pela incorporação do gerenciamento de riscos aos processos de trabalho. Dessa forma, a maior preocupação foi demonstrar a lógica das etapas que devem ser percorridas para a obtenção de um resultado efetivo.

Resultados



Espera-se com a padronização dos procedimentos para gerenciamento de riscos por meio de um Guia Metodológico que a adoção de uma abordagem uniforme e consistente contribua com a difusão da cultura de controle na Universidade, aumentando a consciência e engajamento dos servidores quanto aos benefícios de identificar, avaliar e mitigar os riscos em suas atividades cotidianas. Espera-se também que a padronização torne mais efetivo o suporte oferecido pelo GTGRCI por meio de treinamentos e orientações específicas. Espera-se ainda que tal metodologia permita a construção de indicadores e dados comparáveis, que poderão ser utilizados para avaliações periódicas do processo de gerenciamento de riscos, oferecendo subsídios para implantação de possíveis ajustes ou melhorias.

Conclusão

O Guia Metodológico de Gerenciamento de Riscos da Unesp busca, por meio da padronização das práticas de gerenciamento de riscos e controles internos, promover uma cultura de controle, melhorar a comunicação, facilitar o suporte necessário e garantir a eficácia contínua dessas atividades em toda a Universidade.

O alcance de tais benefícios ainda precisarão ser avaliados em estudos futuros.

Palavras-chave:

Padronização. Metodologia. Gerenciamento de riscos. Controle interno. Unesp.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR ISO 31000: Gestão de Riscos - Diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR ISO/IEC 31010: Gestão de Riscos - Técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. GABINETE DO MINISTRO (GM). NÚCLEO DE GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE (NGRI). Metodologia de gestão de riscos. Distrito Federal, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/65535>> Acesso em 30 set. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Manual de Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/MANUALDEINTEGRIDADEGESTAODERISCOSECONTROL ESINTERNOSMDR_V9F.pdf>. Acesso em 10 ago. 2022.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Manual de Gestão de Riscos do TCU. Brasília, 2020. Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/data/files/46/B3/C6/F4/97D647109EB62737F18818A8/Manual_gestao_riscos_TCU_2_edicao.pdf>. Acesso em 10 ago. 2022.

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. Manual de Gerenciamento de Riscos. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.cjf.jus.br/cjf/unidades/estrategia-e-governanca/Manual_Gerenciamento_de_Riscos02.pdf> Acesso em 8 nov. 2021.

COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Internal Control – Integrated Framework. 2013. Disponível em: <<https://www.coso.org/guidance-on-ic>>. Acesso em 12 abr. 2023.

MINAS GERAIS. CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO. Guia metodológico de Gestão de Riscos da GCE. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <<https://cge.mg.gov.br/noticias-artigos/954-cge-publica-guia-metodologico-de-gestao-de-riscos-de-processos>>. Acesso em 4 jul. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO. Reitoria. Portaria Unesp-236, de 26-11-2020. Aprova a Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Unesp. Diário Oficial do Estado de São Paulo; seção 1: Poder Executivo, São Paulo, p. 91, 27 nov. 2020. Disponível em: <<https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/?base=P&numero=236&ano=2020&dataDocumento=26/11/2020>>. Acesso em 26 set. 2023.